

As capacidades dinâmicas em uma rede hoteleira da Paraíba: análise retrospectiva de 2005 a 2022

Kamilla Nayara Batista Pimentel¹

Yákara Vasconcelos Pereira²

Lívia Maria da Silva Soares³

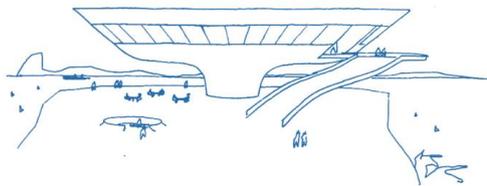
Luccas Vinicius Cavalcanti Souza⁴

Resumo

A competitividade das organizações hoteleiras é uma preocupação global, especialmente com o surgimento de serviços substitutos e aumento da concorrência no contexto turbulento. Além disso, o setor do turismo tem a sazonalidade como uma de suas características, assim como depende também das mudanças da natureza para atrair ou proporcionar situações de repulsa aos turistas. O litoral paraibano localizado no nordeste brasileiro segue com esses mesmos desafios, diante dessas características, o objetivo deste estudo foi investigar como as capacidades dinâmicas foram implementadas em uma rede de hotéis da Paraíba entre 2005 e 2022. Participaram dessa investigação 7 gerentes gerais, 1 gerente financeiro e 2 proprietários da rede hoteleira e além disso 55 matérias foram coletadas, fazendo parte também da análise da investigação. Trata-se ainda de estudo de caso longitudinal em retrospectiva. A técnica de análise de conteúdo foi adotada, que envolve a exploração dos dados por meio da codificação e categorização, que contou com o apoio do software ATLAS.ti. O instrumento de coleta utilizado foi a entrevista semiestruturada. As capacidades dinâmicas encontradas foram a capacidade de adaptação, capacidade de inovação e a capacidade de aperfeiçoamento operacional. Essas capacidades dinâmicas subsidiaram a companhia para se manter competitiva no mercado hoteleiro perante os concorrentes. Tais capacidades dinâmicas tiveram como base as capacidades ordinárias para executar o gerenciamento, as operações e ainda alinhar a governança, sendo fundamental para realizar as tarefas rotineiras. Para adquirir as capacidades dinâmicas, além da implementação das capacidades ordinárias, existiu a presença dos microfundamentos, quais sejam: detecção (capacidade de detectar e moldar novas oportunidades ou ameaças no ambiente de negócios), apreensão (capacidade de explorar as oportunidades ou neutralizar as ameaças identificadas) e reconfiguração (capacidade de reconfigurar seus recursos organizacionais) sendo indispensáveis para que se obtenha o desenvolvimento da vantagem competitiva. Portanto, como o turismo é considerado um mercado dinâmico, as empresas precisam se transformar e criar novas ideias para ter desempenho superior diante da imprevisibilidade do ambiente de negócio, sendo as capacidades dinâmicas essenciais nesse contexto.

Palavras-chave: hotelaria; capacidades dinâmicas; vantagem competitiva.

¹ Formação acadêmica: graduação em Hotelaria – UFPB e pós-graduação em MBA Gestão de pessoas FPB - Faculdade Internacional da Paraíba. Vínculo acadêmico: mestranda da Pós-graduação em Hotelaria e Turismo (PPHTur) da UFPE. Link para o Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3525892625589887>. E-mail: knbpimentel@gmail.com. Agradecemos à CAPES, CNPq e a UFPE por meio do Edital PROPG nº 06/2022 - Edital de Apoio ao Pesquisador vinculado aos Programas de Pós-Graduação da UFPE



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

² Formação acadêmica: doutora em Administração (UFPE). Vínculo acadêmico: docente do Departamento de Ciências Administrativas e professora permanente do Pós-graduação em Hotelaria e Turismo (PPHTur) da UFPE. Link para o Currículo Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4741979T9>. E-mail: yakara.pereira@ufpe.br

³ Formação acadêmica: Economia Doméstica – UFRPE. Vínculo acadêmico: mestranda da Pós-graduação em Hotelaria e Turismo (PPHTur) da UFPE. Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6882830311897185>. E-mail: livia.ssoares@ufpe.br

⁴ Formação acadêmica: Turismo – UFPE. Vínculo acadêmico: mestrando da Pós-graduação em Hotelaria e Turismo (PPHTur) da UFPE. Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4787601452421247>. E-mail: cavalcantiluccas@gmail.com